

TEATRO DE FANTOCHES NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO EXTENSIONISTA DE PREVENÇÃO AO BULLYING

Otavio Ananias Pereira da Silva Ribeiro ¹

André Firmino Neves ²

Victor Henrique Laranja Borges Taquary ³

Vinícius Pagani ⁴

Graciela Soares Fonseca ⁵

Introdução: O *bullying*, fenômeno multifacetado que afeta saúde mental, desempenho escolar e convivência, demanda respostas amplas; a articulação entre o Programa Saúde na Escola (PSE) e a extensão universitária cria um espaço dialógico onde saberes acadêmicos e experiências locais se entrelaçam, convertendo a escola em laboratório de cidadania e cuidado compartilhado. **Objetivos:** Relatar a experiência extensionista de um teatro de fantoches sobre *bullying*, desenvolvido por estudantes do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, no âmbito do PSE, destacando seus efeitos formativos para os discentes e transformadores para a comunidade escolar. **Metodologia:** Trata-se de relato, de caráter descritivo-reflexivo de uma atividade realizada em 2024 com alunos do 1^o e 2^o anos de uma escola básica municipal, em Chapecó-SC. A intervenção consistiu em sessão interativa de teatro de fantoches (personagens Narrador, Gato e Tigre) mediados por estudantes de medicina. A ética extensionista fundamentou todas as etapas. **Resultados e Discussão:** Durante a ação, as crianças participaram, produzindo relatos espontâneos de vivências relacionadas ao *bullying*. Emergiram três temas centrais: “palavras que ferem ou acolhem”, “coragem de expressar sentimentos” e “corresponsabilidade coletiva para intervenção”. A dramatização despertou empatia pelo Gato e, ao evidenciar o remorso do Tigre, incentivou as próprias crianças a criarem estratégias de reparação e soluções para conflitos. Para os extensionistas, a experiência reforçou competências em educação em saúde e comunicação não violenta, ampliando sua formação humanística. No plano institucional, a universidade fortaleceu laços com a comunidade, cumprindo o princípio extensionista da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. O PSE mostrou-se um arcabouço potente para ações integradas, pois legitima a presença do universitário no espaço escolar e comunitário, e facilita a sustentabilidade das intervenções. Esses achados convergem com literatura que aponta metodologias lúdicas e participativas como catalisadoras de mudança de atitudes. **Considerações Finais:** Esta ação sensibilizou crianças precocemente para os danos do *bullying* e incentivou comportamentos colaborativos. A iniciativa integrou saberes, trazendo ganhos pedagógicos à escola e formativos aos universitários. Recomenda-se institucionalizar

¹ Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, otavioananiassilva@gmail.com

² Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, andre.fneves31n@gmail.com

³ Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, victor.laranja12@gmail.com

⁴ Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, vinicius.pagani@estudante.uffs.edu.br

⁵ Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, graciela.fonseca@uffs.edu.br.

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global



1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



atividades lúdicas reflexivas no calendário escolar, com formação contínua de professores e famílias.

Palavras-chaves: Bullying escolar. Extensão universitária. Programa Saúde na Escola.